

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Reitoria Gabinete da Reitoria

Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG (31) 2513-5105 - www.ifmg.edu.br

EDITAL 80/2022

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

VINCULADO AO EDITAL DE NORMAS GERAIS Nº 076/2022

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Páginas 09 e 10, e pelo Decreto de 17 de setembro de 2019, publicado no DOU de 18 de setembro de 2019 Seção 2, página 01, nos termos do Edital de Normas Gerais nº 076/2022, torna público o Edital Específico para o Concurso Público de Provas e Títulos destinado à seleção de candidatos para provimento de cargo público da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do quadro de pessoal permanente do IFMG, de que trata a Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, para atender aos *campi* do IFMG nas Áreas do Conhecimento/Especialidades discriminadas no presente Edital Específico.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O presente Edital Específico é parte integrante do Edital de Normas Gerais nº **076/2022**, que estabelece as normas gerais aplicáveis, bem como os procedimentos e o período de inscrição, a remuneração detalhada e a forma de ingresso na carreira.
- 1.2. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de vagas para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a ser lotado nos *campi* do IFMG, conforme Quadro I.

Quadro I -Quadro Geral de Vagas:

| CARGO | NÍVEL | REGIME DE TRABALHO (carga horária) | AC* | PP** | PcD*** | TOTAL DE VAGAS |
|-------------------|-------|---------------------------------------|-----|------|--------|-------------------|
| Professor EBTT | D-101 | 40 horas semanais com DE | 8 | 2 | 2 | 12 |
| TOTAL | | 8 | 2 | 2 | 12 | |

1.2.1 O detalhamento da Área de Conhecimento/Especialidade/Localidade(campus/unidade) constará conforme o Quadro II abaixo:

Quadro II: Área de Conhecimento/Especialidade/Localidade(campus/unidade)

| Área de Conhecimento | Áreas de Atuação | Localidade | Nº de | Classe de | Escolaridade exigida |
|----------------------|------------------|----------------|-------|------------|----------------------|
| / Especialidade | | Campus/unidade | Vagas | Ingresso e | para o cargo |
| Lispeciandade | | Campus, amadac | 5 | Regime | (Habilitação) |

| Língua Portuguesa/Literatura, Redação, Libras | Língua Portuguesa, Literatura e Redação; Redação Técnica; Metodologia Científica; Libras; Estágio; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e orientação de estágio, além de disciplinas afins a área de formação. | Ipatinga | 1 | D I - Nível 1 - 40h DE | Licenciatura em Letras Português/Libras ou Licenciatura em Letras/Português com Proficiência no Uso e no Ensino de Libras ou Licenciatura em Letras/Português com Proficiência na Tradução e Interpretação de Libras/Português ou Licenciatura Letras/Língua Portuguesa e certificação PROLIBRAS ou curso de educação profissional reconhecido, curso de extensão universitária, curso de formação continuada promovido por instituições reconhecidas pelo MEC. |
|---|---|-------------------------|---|---------------------------|---|
| Letras: Língua Inglesa, Linguística e Literatura | Língua Inglesa, Linguística e suas Literaturas | Ponte Nova | 1 | D I - Nível 1 - 40h DE | Licenciatura em Letras: Inglês |
| Educação Física - Perfil 01 | Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico, com ênfase nas seguintes unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. Atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Organização de eventos e disciplinas afins; | São João Evangelista | 1 | D I - Nível 1 - 40h DE | Licenciatura em Educação Física. |
| Educação Física - Perfil 02 | Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico, com ênfase nas seguintes unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. Atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Organização de eventos e disciplinas afins; | Ponte Nova | 1 | | Licenciatura em Educação Física. |

| | - | | | • | -9. | |
|--------------------------------|---|------------|---|---------------------------|---|---------------|
| Educação Física - Perfil 03 | Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico, com ênfase nas seguintes unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. Atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Organização de eventos e disciplinas afins; | Piumhi | 1 | D I - Nível 1 - 40h DE | Licenciatura Educação Física. | em |
| Conservação e Restauro | Conservação e restauro do patrimônio cultural Integrado às edificações. Prática de Restauro (elaboração de dossiê de conservação e restauro); materiais de construção, incluindo materiais da arquitetura tradicional; sistemas e técnicas construtivas (enfoque nos sistemas e técnicas tradicionais); tecnologia e prática das argamassas, revestimentos e acabamentos; tecnologia e prática de ornamentação integrada às edificações; técnicas de levantamento arquitetônico; desenho auxiliado por computador; conservação preventiva; introdução à conservação e restauro; teoria da conservação e do restauro; orientação de trabalho de conclusão de curso; disciplinas optativas. | Ouro Preto | 1 | D I - Nível 1 - 40h DE | Graduação Conservação Restauro (bacharelado tecnologia) | em e ou |

| Controle e Automação | Noções de programação e algoritmos; Eletricidade básica; Sistemas embarcados, microprocessadores e microcontroladores; Automação industrial; Controle de processos; Instrumentação industrial; Máquinas e acionamentos elétricos; Sistemas pneumáticos e hidráulicos; Controladores lógicos programáveis; Redes de computadores; Redes e protocolos industriais; Ergonomia e Segurança do trabalho; Conteúdos afins e projetos | Ibirité | 1 | D I - Nível 1 - 40h DE | Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação |
|--------------------------------|--|------------|---|---------------------------|---|
| Ciências Sociais/Sociologia | Sociologia e Filosofia para ensino médio/técnico, Sociologia Ambiental, Sociologia da Cultura, Sociologia da Educação, Sociologia do Trabalho, Sociologia Urbana e Sociologia Rural; Sociologia e Patrimônio Cultural | Ouro Preto | 1 | D I - Nível 1 - 40h DE | Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais e/ou Licenciatura e Bacharelado em Sociologia. |

| Pedagogia com proficiência em LIBRAS | Atuar com disciplinas pedagógicas dos cursos das Licenciaturas: Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Políticas e Gestão da Educação, Didática, Estágios Supervisionados; disciplinas que constituem o eixo da Educação Inclusiva: LIBRAS, Educação Inclusiva, Currículo; Diversidade, Gênero e Raça, Educação e Direitos Humanos; Disciplinas optativas: Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Tópicos Especiais em Avaliação. Didática (Curso Subsequente de Técnico em Segurança do Trabalho). Atuar em atividades extraclasse como: orientar e participar de bancas de avaliação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); participar de processos avaliativos internos; realizar projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. | Ouro Preto | 1 | D I - Nível 1 - 40h DE | Graduação em Pedagogia e proficiência em LIBRAS, com certificação do PROLIBRAS ou comprovante de resultado de avaliação emitido pelo Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e Atendimento às pessoas com Surdez de Minas Gerais - CAS MG, com resultado "apto". |
|--|--|------------|---|---------------------------|---|
| Desenho Técnico, Conservação e Restauro, Conteúdos Afins e Projetos | Desenho Técnico; Desenho Arquitetônico; Desenho Topográfico; Desenho Auxiliado por Computador; Tecnologias de Levantamento Arquitetônico; Projetos Complementares; Planejamento e Gerenciamento de Obras; Sistemas e Tecnologias Construtivas Contemporâneas e da Arquitetura Tradicional; Comportamento das Estruturas e dos Materiais de Construção Tradicionais; Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; Disciplinas Optativas; Conteúdos Afins e Projetos. | Ouro Preto | 1 | D I - Nível 1 - 40h DE | Graduação em Engenharia Civil |

| Matemática | Disciplinas relacionadas à Matemática em cursos de nível médio e/ou superior e/ou de qualificação profissional, conteúdos afins e projetos. | Bambuí | 2 | DI – Nível 1 – 40h DE | Graduação Licenciatura Matemática | em em |
|------------|---|--------|----|--------------------------|---|----------|
| | Total Geral | | 12 | | | |

- 1.3. O ingresso na carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá na classe D-I/Nível 1, em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas com Dedicação Exclusiva (DE).
- 1.4. O Cronograma informando as datas, horários e endereços de realização das etapas será elaborado conforme o número de candidatos inscritos e publicado no portal do IFMG.
- 1.4.1 O candidato deverá, no momento da inscrição, indicar a localidade (campus/unidade) da vaga de concorrência, que será a mesma de realização de todas etapas do concurso.
- 1.5 A ordem de nomeação dos candidatos ocorrerá conforme 5.3 do Edital de Normas Gerais nº 76/2022.

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1. As inscrições serão realizadas exclusivamente via internet e deverão ser efetuadas no portal do IFMG a partir do dia 04/01/2023, até o dia 25/02/2023. (horário de Brasília) e conforme o item 3 do Edital de Normas Gerais nº **076/2022**.
- 2.1.1. O candidato poderá realizar apenas uma inscrição e concorrerá às vagas por área de conhecimento/especialidade e localidade (campus/unidade) indicados.
- 2.1.1.1 Após finalizada a inscrição não será permitida alteração de área de conhecimento/especialidade e/ou localidade (campus/unidade) escolhidas pelo candidato.
- 2.2 Os candidatos poderão solicitar a isenção, conforme os critérios do item 4 do Edital de Normas Gerais nº **076/2022**, no período de 04/01/2023 até o dia 11/01/2023.
- 2.2.1 O resultado dos pedidos de isenção será divulgado conforme as regras do item 4 do Edital de Normas Gerais nº 076/2022.
- 2.3. O valor da inscrição é de R\$ 201,00 (duzentos e um reais), podendo o candidato ser isento na forma do Edital de Normas Gerais nº 076/2022.
- 2.3.1 O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado conforme os critérios do item 3 do Edital de Normas Gerais nº **076/2022**, até o dia 26/02/2023, primeiro dia útil após o encerramento das inscrições.
- 2.4 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas tanto no presente Edital Específico bem como no Edital de Normas Gerais nº 076/2022.

3. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

3.1 As Provas Objetiva e Dissertativa serão realizadas conforme cronograma ANEXO I, conforme critérios dos subitens 9.3, 9.4 e e dos itens 10 e 11 do Edital de Normas Gerais nº **076/2022**, conforme quadro a seguir:

| Campus de realização da Etapas do Concurso |
|---|
| Ipatinga |
| Ponte Nova |
| São João Evangelista |
| Ponte Nova |
| Piumhi |
| Ouro Preto |
| Ibirité |
| |

| Ciências Sociais/Sociologia | Ouro Preto |
|---|------------|
| Pedagogia com proficiência em LIBRAS | Ouro Preto |
| Desenho Técnico, Conservação e Restauro, Conteúdos Afins e Projetos | Ouro Preto |
| Matemática | Bambuí |

- 3.2 A Prova de Desempenho Didático será realizada, conforme os critérios previstos no item 12 do Edital de Normas Gerais nº **076/2022**, unicamente no *campus*/unidade de concorrência para a vaga.
- 3.3 Estão descritas a seguir as áreas, conteúdos, referenciais e temas para as provas conforme a Área de Conhecimento/Especialidade:
- 3.3.1 Área de atuação: Língua Portuguesa/Literatura, Redação, Libras Ipatinga
- a.) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

a.1) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:

- 1) Funções da linguagem.
- 2) Linguagem e adequação social: Variedades linguísticas e seus determinantes culturais, sociais, regionais, históricos e individuais. Registros formal e informal da escrita padrão.
- 3) Ortografia oficial Novo Acordo Ortográfico.
- 4) Gêneros e tipos textuais no contexto do ensino técnico e tecnológico.
- 5) Texto literário e não literário na formação do leitor crítico.
- 6) Literatura Portuguesa e Brasileira: características, autores e obras.
- 7) Gramática, gênero, texto e discurso no ensino de Língua Portuguesa.
- 8) Manifestações literárias, configuração e consolidação do sistema literário no Brasil.
- 9) O estudo da intertextualidade e da polifonia no ensino de leitura e produção de texto.
- 10) O texto dissertativo-argumentativo em sala de aula: planejamento e estrutura.

a.2) Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

- 1) Concepções de língua e de linguagem.
- 2) Gêneros e tipologias textuais para o ensino de Língua Portuguesa.
- 3) As diferentes gramáticas (uso, reflexiva, teórica e normativa) nas aulas de Língua Portuguesa.
- 4) Literatura Portuguesa e Brasileira dos clássicos aos escritores contemporâneos: características, autores e obras.
- 5) Literatura afro-brasileira.
- 6) Práticas de leitura e de escrita na contemporaneidade.
- 7) Letramentos e multimodalidade no ensino de Língua Portuguesa.
- 8) A formação do leitor crítico: as várias possibilidades de leitura de um texto.
- 9) Uso de tecnologias digitais para o ensino de Língua Portuguesa e de Literatura.
- 10) O texto dissertativo-argumentativo em sala de aula: planejamento e estrutura.
- b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: técnico de nível médio ou graduação.

c.) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a"

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo. Parábola Editorial, 2010.

BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. - Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 2000.

CANDIDO, Antonio. Iniciação à literatura brasileira: resumo para principiantes. 3. ed. São Paulo: Humanistas publicações FFLCH/USP: 1999.

COSCARELLI, C. V.; CAFIERO, D. Ler e ensinar a ler. In: COSCARELLI, C. V. (org.). Leituras sobre a leitura. Belo Horizonte: Vereda, 2013. p. 9-35.

COSTA, Sério Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009.

CURY, Maria Zilda; WALTY, Ivete. Literatura: movimentos da leitura. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012. DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M.A. (orgs) Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2008. DIONÍSIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. O livro didático de Português: múltiplos olhares. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001. Guia do Participante – Redação Enem 2013. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao basica/enem/guia participante/2013/guia participante redac ao enem 2013.pdf. Acesso em: 06 fev. 2015.

KOCH, Ingedor Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2012. LIMA, Bruno A. F. (org.) Memórias das minhas doces aulas de Língua Portuguesa: aplicando teorias no "fazer docente". Curitiba: Appris, 2014.

MAINGUENEAU, Dominique. Trad. APPENZELLER, Marina. O contexto da obra literária: enunciação, escritor, sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. RIBEIRO, A. E. *Textos multimodais:* leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

3.3.2. Área de atuação: Língua Inglesa, Linguística e suas Literaturas - Ponte Nova

a.1) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva:

- 1. Conhecimento sistêmico da língua inglesa: gramática avançada do inglês (aspects of the future; collocation; comparatives and superlatives; concessive clauses; conditional forms; countable/uncountable nouns; direct/reported speech; gerunds and infinitives; idioms; inversion; modal verbs; participle causes; passive structures; phrasal verbs; possessive forms; prepositional phrases; purpose and reason clauses; register; verb tenses and aspects; word formation).
- 2. Compreensão textual: nível avançado de leitura de textos em inglês de diversos gêneros (desde o técnico até o literário demonstrando domínio do conhecimento das suas peculiaridades), inclusive registro e vocabulário.
- 3. Compreensão oral: compreensão específica, compreensão geral e inferência de gêneros orais diversos.
- 4. Inglês acadêmico: reconhecimento e uso de vocabulário específico da área do concurso (estudos linguísticos e literários em língua inglesa).

a.2) Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático

- 1. Intersections between Literature and Culture in the English Language Classroom
- 2. Autonomy in English Language Teaching/Learning.
- 3. Repercussions of English as a Global Language in the English Language Classroom
- 4. Digital Technologies in English Language Teaching
- 5. Intermedia Literacy, Literature and Language Teaching
- 6. Including Diversity in the English Language Classroom
- 7. ELT-Methodology Beyond Methods
- 8. Beyond the Canon: Contemporary Literatures in English
- 9. The Short Story in English in the Language Classroom
- 10. The Relevance of the Classics in English for Contemporary Students

b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: técnico de nível médio ou graduação.

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

ASHCROFT, Bill et al., eds. Post-Colonial Studies: The Key Concepts. London: Routledge, 2002.

BANEGAS, Darío Luis, BEACON, Griselda & BERBAIN, Mercedes Pérez (Eds.). International Perspectives on Diversity in ELT (International Perspectives on English Language Teaching). Cham: Palgrave, 2021.

BENSON, Phil. Autonomy in language teaching and learning. Language Teaching v.40, 21–40, Cambridge University Press, 2006.

CALVINO, Italo. Why Read the Classics. Trad. Martin McLaughlin. Mariner Books, 2014.

CARTER, Ronald; LONG, Michael N. Teaching Literature. London: Longman, 1991.

DUSI, Nicola. Intersemiotic translation: Theories, problems, analysis. Semiotica vol.2015, n.206, 2015, 181-205.

HUNTER, Adrian. The Cambridge Introduction to the Short Story in English. Cambridge University Press, 2012.

HUTCHEON, Linda. The Politics of Postmodernism: New Accents. 2nd Edition. n/d: Routledge, 2002.

JENKINS, Jennifer. Global Englishes: A Resource book for students. New York: Routledge, 2015.

KUMARAVADIVELU, B. Beyond Methods: Macrostrategies for Language Teaching. New Haven & London: Yale University Press, 2003.

_____. Understanding Language Teaching: From Method to Post method. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. Brasil: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

RAINSFORD, Dominic. Studying Literature in English: An Introduction. Routledge, 2014. RAMAZZINA-GHIRARDI, A. L.; RAJEWSKY, I.; DINIZ, T. F. N. Intermidialidade e Referências

Intermidiáticas: uma introdução/ Intermediality and intermedial references: an introduction. Revista Letras Raras, v.9, n. 3, p. 11-23, 2020.

RAO, Parupalli Srinivas. Eclectic Approach in English Language Teaching: A Comprehensive Study. Academicia. Vol. 8 Issue 10, October 2018.

ROSE, Heath & GALLOWAY, Nicola. Global Englishes for Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

SHAW, Susan; LEE, Janet. Women's Voices, Feminist Visions: Classic and Contemporary Readings. 6 th edition. n/d: McGraw-Hill Education, 2014.

SIMPSON, P. Language through Literature: An Introduction. London: Routledge, 1996.

3.3.3. Área de atuação: Educação Física - Perfil 01 - São João Evangelista

a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

- 1. As questões de gênero e desempenho nas práticas corporais e a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos fisiológicos, sociais, culturais e metodológicos.
- 2. Lazer e suas inter-relações com a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 3. Inclusão nas aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.

- 4. O conceito de Cultura Corporal e as aulas de Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 5. Conteúdos Curriculares para as aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 6. A Fisiologia do Exercício nas aulas de Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos didáticos e metodológicos.
- 7. Metodologia de ensino dos esportes coletivos e organização de equipes no contexto da Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 8. Tendências Pedagógicas e sua aplicabilidade na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 9. Processo de ensino e aprendizagem na Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: planejamento e avaliação.
- 10. Atividade física, saúde e qualidade de vida: aspectos didáticos e metodológicos na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- * Os pontos listados indicam o conteúdo programático a ser considerado, tanto para a Prova Escrita, quanto para a Prova Didática, o que implica na exclusão automática do ponto sorteado para a Prova Escrita quando do sorteio de ponto para a Prova Didática.
- b) Nível da Prova de Desempenho Didático: Técnico de nível médio.

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

ALTMANN, Helena. Educação física escolar: relações de gênero em jogo. São Paulo. Cortez. 2015.

ALVES, Vânia F.Noronha. Uma leitura antropológica sobre educação física e o lazer. In: WERNECK, C. L. G. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p.83-114.

ASSIS, S. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas. Autores Associados, 2001.

BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. 2002. **Revista Mackenzie da educação física e esporte**, v. 01, n 01 2002 p. 73-81.

BOMPA, Tudor O. **Periodização**: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

BRACHT, V. E. ALMEIDA. A política de esporte na escola no Brasil: a pseudovalorização da educação física. **Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Campinas, v.24, n.3, p.87- 101, maio 2003.

BRACHT, VALTER. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, ano XIX, nº 48, Agosto. 1999.

BRACHT, VALTER. Educação Física e aprendizagem social. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, de 20/12/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para o ensino médio**, 1999.

BROTTO, Fábio. **Jogos cooperativos**. O jogo e o esporte como um exercício de convivência. 4. ed. Palas Athena. 2013.

BRUNHS, Heloísa T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papirus, 1993.

CARVALHO, Yara Maria de. Atividade física e saúde: onde está e quem é o "sujeito" da relação? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 22, n.2, p. 9-21, jan. 2001.

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 15 ed. Campinas, SP. Papirus, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CONTURSI, E. B. Organização de Competições – torneios e campeonatos. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Autores Associados, 1995.

DAÓLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.

DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. (coords.). Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2.ed. 2011.

DARIDO, S. C. Educação física na escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR O. M. **Para ensinar Educação Física**: Possibilidades de intervenção na escola. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

DE ROSE JR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2006.

DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo: Phorte, 2006.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Orgs.). Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005.

FERREIRA, Vanja. Educação Física: Recreação, Jogos e Desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

GORLA, José Irineu. Educação Física Adaptada. São Paulo: Phorte, 2013.

GRUNENNVALDT, T. Expressividade, corporeidade e a fenomenologia: quando o corpo-sujeito entra em cena - **Atos de pesquisa em educação** - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 7, n. 2, p. 380-403, mai./ago. 2012.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1980.

KUNZ, E. **Educação Física**: ensino e mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

KUNZ, Elenor (Org.). Didática da Educação Física - 2. Ijuí: Unijuí, 2002.

MALINA, R. M., BOUCHARD, C., & BAR-OR, O. Crescimento, Maturação e Atividade Física (S. Stamatiu e A. I. Elisa, Trans. 2 ed. São Paulo: Phorte. 2009.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do Lazer: uma introdução. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

MARCELLINO, Nelson. Lazer e Educação. 6 ed. Campinas: Papirus, 2000.

MATTHIESEN, S. et al. Linguagem, corpo e educação física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2008 v. 7, n. 2, p. 129-139.

MATTHIESEN, S. Atletismo – Teoria e Prática. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NAHAS, Marcos V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4 ed. Londrina: Midiograf, 2006.

NEIRA M. G; NUNES M. L. F. Pedagogia da Cultura Corporal: críticas e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006.

PARANA, SEED. Diretrizes Curriculares de Educação Física para a educação básica – Curitiba, 2006.

ROWLAND, THOMAS W. Fisiologia do Exercício na Criança. 2 ed. Barueri. Manole, 2008.

SANTIM, S. Educação Física: outros caminhos. 2. ed. Porto Alegre. EST/EFRGS, 1993.

SEE/MG. Secretaria de Estado da Educação de Minas. Proposta Curricular. **Conteúdo Básico Comum (CBC) de Educação Física** — Ensino Fundamental e Ensino Médio. 2007.

SILVA, Tiago A. da Costa. **Manual de Lazer e** Recreação. Phorte, São Paulo, 2010.

SOARES, C. Lúcia (Org.). Corpo e História. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

SOLER, Reinaldo. Jogos cooperativos. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. A nova LDB: repercussões no ensino da educação física. **Revista Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 3, n.15, p.18-29, jun./ago. 1997.

STIGGER, Marco Paulo. Educação física, esporte e diversidade. Campinas: Autores Associados, 2005.

VAGO, T. M. Esporte da escola, esporte na escola: da negação radical à tensão permanente: um diálogo com Valter Bracht. **Revista Movimento**. Porto Alegre, n. 5, p. 4-17, 1996.

VAGO, T. M. Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola. **Cadernos Cedes**, Campina, SP, v.19, n.48, ago. 1999.

WEINECK, J., CARVALHO, B.M.R., BARBANTI, V.J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho físiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. 9 ed. São Paulo: Manole, 2003.

WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5 ed., São Paulo: Manole, 2013.

3.3.4. Área de atuação: Educação Física - Perfil 02 - Ponte Nova

a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

- 1. As questões de gênero e desempenho nas práticas corporais e a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos fisiológicos, sociais, culturais e metodológicos.
- 2. Lazer e suas inter-relações com a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 3. Inclusão nas aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- O conceito de Cultura Corporal e as aulas de Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 5. Conteúdos Curriculares para as aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 6. A Fisiologia do Exercício nas aulas de Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos didáticos e metodológicos.
- 7. Metodologia de ensino dos esportes coletivos e organização de equipes no contexto da Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 8. Tendências Pedagógicas e sua aplicabilidade na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 9. Processo de ensino e aprendizagem na Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: planejamento e avaliação.
- 10. Atividade física, saúde e qualidade de vida: aspectos didáticos e metodológicos na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- * Os pontos listados indicam o conteúdo programático a ser considerado, tanto para a Prova Escrita, quanto para a Prova Didática, o que implica na exclusão automática do ponto sorteado para a Prova Escrita quando do sorteio de ponto para a Prova Didática.

b) Nível da Prova de Desempenho Didático: Técnico de nível médio.

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

ALTMANN, Helena. Educação física escolar: relações de gênero em jogo. São Paulo. Cortez. 2015.

ALVES, Vânia F.Noronha. Uma leitura antropológica sobre educação física e o lazer. In: WERNECK, C. L. G. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p.83-114.

ASSIS, S. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas. Autores Associados, 2001.

BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. 2002. **Revista Mackenzie da educação física e esporte**, v. 01, n 01 2002 p. 73-81.

BOMPA, Tudor O. **Periodização**: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

BRACHT, V. E. ALMEIDA. A política de esporte na escola no Brasil: a pseudovalorização da educação física. **Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Campinas, v.24, n.3, p.87- 101, maio 2003.

BRACHT, VALTER. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, ano XIX, nº 48, Agosto. 1999.

BRACHT, VALTER. Educação Física e aprendizagem social. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, de 20/12/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para o ensino médio**, 1999.

BROTTO, Fábio. **Jogos cooperativos**. O jogo e o esporte como um exercício de convivência. 4. ed. Palas Athena. 2013.

BRUNHS, Heloísa T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papirus, 1993.

CARVALHO, Yara Maria de. Atividade física e saúde: onde está e quem é o "sujeito" da relação? **Revista Brasileira de**

Ciências do Esporte, Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 22, n.2, p. 9-21, jan. 2001.

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 15 ed. Campinas, SP. Papirus, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CONTURSI, E. B. **Organização de Competições** – torneios e campeonatos. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Autores Associados, 1995.

DAÓLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.

DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. (coords.). Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2.ed. 2011.

DARIDO, S. C. Educação física na escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR O. M. **Para ensinar Educação Física**: Possibilidades de intervenção na escola. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

DE ROSE JR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2006.

DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo: Phorte, 2006.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Orgs.). Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005.

FERREIRA, Vanja. Educação Física: Recreação, Jogos e Desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

GORLA, José Irineu. Educação Física Adaptada. São Paulo: Phorte, 2013.

GRUNENNVALDT, T. Expressividade, corporeidade e a fenomenologia: quando o corpo-sujeito entra em cena - **Atos de pesquisa em educação** - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 7, n. 2, p. 380-403, mai./ago. 2012.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1980.

KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

KUNZ, Elenor (Org.). Didática da Educação Física - 2. Ijuí: Unijuí, 2002.

MALINA, R. M., BOUCHARD, C., & BAR-OR, O. Crescimento, Maturação e Atividade Física (S. Stamatiu e A. I. Elisa, Trans. 2 ed. São Paulo: Phorte. 2009.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do Lazer: uma introdução. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

MARCELLINO, Nelson. Lazer e Educação. 6 ed. Campinas: Papirus, 2000.

MATTHIESEN, S. et al. Linguagem, corpo e educação física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2008 v. 7, n. 2, p. 129-139.

MATTHIESEN, S. Atletismo – Teoria e Prática. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NAHAS, Marcos V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4 ed. Londrina: Midiograf, 2006.

NEIRA M. G; NUNES M. L. F. Pedagogia da Cultura Corporal: críticas e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006.

PARANA, SEED. Diretrizes Curriculares de Educação Física para a educação básica – Curitiba, 2006.

ROWLAND, THOMAS W. Fisiologia do Exercício na Criança. 2 ed. Barueri. Manole, 2008.

SANTIM, S. Educação Física: outros caminhos. 2. ed. Porto Alegre. EST/EFRGS, 1993.

SEE/MG. Secretaria de Estado da Educação de Minas. Proposta Curricular. **Conteúdo Básico Comum (CBC) de Educação Física** – Ensino Fundamental e Ensino Médio. 2007.

SILVA, Tiago A. da Costa. **Manual de Lazer e** Recreação. Phorte, São Paulo, 2010.

SOARES, C. Lúcia (Org.). Corpo e História. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

SOLER, Reinaldo. Jogos cooperativos. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. A nova LDB: repercussões no ensino da educação física. **Revista Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 3, n.15, p.18-29, jun./ago. 1997.

STIGGER, Marco Paulo. Educação física, esporte e diversidade. Campinas: Autores Associados, 2005.

VAGO, T. M. Esporte da escola, esporte na escola: da negação radical à tensão permanente: um diálogo com Valter Bracht. **Revista Movimento**. Porto Alegre, n. 5, p. 4-17, 1996.

VAGO, T. M. Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola. **Cadernos Cedes**, Campina, SP, v.19, n.48, ago. 1999.

WEINECK, J., CARVALHO, B.M.R., BARBANTI, V.J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. 9 ed. São Paulo: Manole, 2003.

WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5 ed., São Paulo: Manole, 2013.

3.3.5. Área de atuação: Educação Física - Perfil 03 - Piumhi

a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

- 1. As questões de gênero e desempenho nas práticas corporais e a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos fisiológicos, sociais, culturais e metodológicos.
- 2. Lazer e suas inter-relações com a Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 3. Inclusão nas aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 4. O conceito de Cultura Corporal e as aulas de Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 5. Conteúdos Curriculares para as aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 6. A Fisiologia do Exercício nas aulas de Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: aspectos didáticos e metodológicos.

- 7. Metodologia de ensino dos esportes coletivos e organização de equipes no contexto da Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 8. Tendências Pedagógicas e sua aplicabilidade na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- 9. Processo de ensino e aprendizagem na Educação Física para Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico: planejamento e avaliação.
- 10. Atividade física, saúde e qualidade de vida: aspectos didáticos e metodológicos na Educação Física para o Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico.
- * Os pontos listados indicam o conteúdo programático a ser considerado, tanto para a Prova Escrita, quanto para a Prova Didática, o que implica na exclusão automática do ponto sorteado para a Prova Escrita quando do sorteio de ponto para a Prova Didática.
- b) Nível da Prova de Desempenho Didático: Técnico de nível médio.

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

ALTMANN, Helena. Educação física escolar: relações de gênero em jogo. São Paulo. Cortez. 2015.

ALVES, Vânia F.Noronha. Uma leitura antropológica sobre educação física e o lazer. In: WERNECK, C. L. G. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003, p.83-114.

ASSIS, S. Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas. Autores Associados, 2001.

BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. 2002. **Revista Mackenzie da educação física e esporte**, v. 01, n 01 2002 p. 73-81.

BOMPA, Tudor O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

BRACHT, V. E. ALMEIDA. A política de esporte na escola no Brasil: a pseudovalorização da educação física. **Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Campinas, v.24, n.3, p.87- 101, maio 2003.

BRACHT, VALTER. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedes**, ano XIX, nº 48, Agosto. 1999.

BRACHT, VALTER. Educação Física e aprendizagem social. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, de 20/12/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares para o ensino médio**, 1999.

BROTTO, Fábio. **Jogos cooperativos**. O jogo e o esporte como um exercício de convivência. 4. ed. Palas Athena. 2013.

BRUNHS, Heloísa T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papirus, 1993.

CARVALHO, Yara Maria de. Atividade física e saúde: onde está e quem é o "sujeito" da relação? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 22, n.2, p. 9-21, jan. 2001.

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 15 ed. Campinas, SP. Papirus, 2008.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CONTURSI, E. B. Organização de Competições – torneios e campeonatos. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas: Autores Associados, 1995.

DAÓLIO, Jocimar. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.

DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. (coords.). Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2.ed. 2011.

DARIDO, S. C. Educação física na escola: Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR O. M. **Para ensinar Educação Física**: Possibilidades de intervenção na escola. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

DE ROSE JR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2006.

DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo: Phorte, 2006.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Orgs.). Dicionário crítico de Educação Física. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2005.

FERREIRA, Vanja. Educação Física: Recreação, Jogos e Desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

GORLA, José Irineu. Educação Física Adaptada. São Paulo: Phorte, 2013.

GRUNENNVALDT, T. Expressividade, corporeidade e a fenomenologia: quando o corpo-sujeito entra em cena - **Atos de pesquisa em educação** - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 7, n. 2, p. 380-403, mai./ago. 2012.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1980.

KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da Educação Física** - 2. Ijuí: Unijuí, 2002.

MALINA, R. M., BOUCHARD, C., & BAR-OR, O. Crescimento, Maturação e Atividade Física (S. Stamatiu e A. I. Elisa, Trans. 2 ed. São Paulo: Phorte. 2009.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do Lazer: uma introdução. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

MARCELLINO, Nelson. Lazer e Educação. 6 ed. Campinas: Papirus, 2000.

MATTHIESEN, S. et al. Linguagem, corpo e educação física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2008 v. 7, n. 2, p. 129-139.

MATTHIESEN, S. Atletismo – Teoria e Prática. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. & KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NAHAS, Marcos V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 4 ed. Londrina: Midiograf, 2006.

NEIRA M. G; NUNES M. L. F. **Pedagogia da Cultura Corporal**: críticas e alternativas. São Paulo: Phorte, 2006.

PARANA, SEED. Diretrizes Curriculares de Educação Física para a educação básica – Curitiba, 2006.

ROWLAND, THOMAS W. Fisiologia do Exercício na Criança. 2 ed. Barueri. Manole, 2008.

SANTIM, S. Educação Física: outros caminhos. 2. ed. Porto Alegre. EST/EFRGS, 1993.

SEE/MG. Secretaria de Estado da Educação de Minas. Proposta Curricular. **Conteúdo Básico Comum (CBC) de Educação Física** – Ensino Fundamental e Ensino Médio. 2007.

SILVA, Tiago A. da Costa. Manual de Lazer e Recreação. Phorte, São Paulo, 2010.

SOARES, C. Lúcia (Org.). Corpo e História. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

SOLER, Reinaldo. Jogos cooperativos. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. A nova LDB: repercussões no ensino da educação física. **Revista Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 3, n.15, p.18-29, jun./ago. 1997.

STIGGER, Marco Paulo. Educação física, esporte e diversidade. Campinas: Autores Associados, 2005.

VAGO, T. M. Esporte da escola, esporte na escola: da negação radical à tensão permanente: um diálogo com Valter Bracht. **Revista Movimento**. Porto Alegre, n. 5, p. 4-17, 1996.

VAGO, T. M. Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola. **Cadernos Cedes**, Campina, SP, v.19, n.48, ago. 1999.

WEINECK, J., CARVALHO, B.M.R., BARBANTI, V.J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil. 9 ed. São Paulo: Manole, 2003.

WILMORE, J.H. & COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5 ed., São Paulo: Manole, 2013.

3.3.6. Área de atuação: Conservação e Restauro - Ouro Preto

a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:

- 1- Prática de Restauro (elaboração de dossiê de conservação e restauro);
- 2- Materiais de construção, incluindo materiais da arquitetura tradicional;
- 3- Sistemas e técnicas construtivas (enfoque nos sistemas e técnicas tradicionais);
- 4- Tecnologia e prática das argamassas, revestimentos e acabamentos;
- 5- Tecnologia e prática de ornamentação integrada às edificações.

b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Graduação

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

ALMEIDA, Frederico Faria Neves Almeida. Manual de Conservação de Cantarias. Brasília: IPHAN / Programa Monumenta, 2005

BERTOLINI, Luca. Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção. 1. reimpr. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 414 p.

BOITO, Camillo; KÜHL, Paulo Mugayar ; KÜHL, Beatriz Mugayar (Tradutor). Os restauradores: conferência feita na exposição de Turim em 7 de junho de 1884. 3. ed. Cotia: Ateliê, 2008. 63 p. (Artes & Oficios; 3)

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia: Ateliê, 2008. 261 p. (Artes & Ofícios; 5)

BRASIL. Ministério da Cultura. Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural. Brasília: Ministério da Cultura; Programa Monumenta, 2005. 76p. (Cadernos Técnicos; 1).

CENSI, A. L. C.; LADEIRA, M. C. AutoCad: release 11. 4ª ed. São Paulo: Érica, 1993.

CHING, Francis D.K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. 2ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. 3 ª ed. - Porto Alegre: Bookman, 2000.

CHOAY, Françoise; MACHADO, Luciano Vieira (Tradutor). A alegoria do patrimônio. 3. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2006. 282 p.

CRUZ, Luiz Antônio da (org); BOAVENTURA, Maria José (org). Manual de técnicas de preservação e manutenção de patrimônio. Tiradentes: IHGT, 2016.152p.

KANAM, Maria Isabel. Manual de Conservação e Intervenção em argamassas e revestimentos a base da cal. Brasília: IPHAN / Programa Monumenta, 2008.

KATORI, Rosa. Autocad 2013 – Projetos em 2D. São Paulo: Ed. SENAC, 2013. LENGEN, Johan van. Manual do arquiteto descalço. São Paulo: Empório do Livro, 2008. 707 p.

MANO, Eloisa Biasotto, MENDES, Luís Cláudio. Polimeros Como Materiais de Engenharia. 1º Edição. São Paulo: Editora Blucher, 1991

MASCARENHAS, Alexandre; MACEDO, Paola. Obras de Conservação. Coleção Cadernos Ofícios Vol.7. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.

MOLITERNO, Antônio. Caderno de Projetos de Telhados em Estruturas de Madeira. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 1981. MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blucher Ltda., 2001.

NOLASCO, Ney. Alvenaria. Coleção Cadernos Ofícios. Vol.3. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. A documentação como ferramenta de preservação da memória: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília: IPHAN, 2008. 143 p.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. Tecnologia da conservação e da restauração: materiais e estruturas: um roteiro de estudos. 4. ed. Salvador: EDUFBA, 2011. 243 p.

PAULA, Geraldo; ROZENWAJM, Uziel. Carpintaria. Coleção Cadernos Ofícios Vol.4. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.

PORTO, Nelson. Alvenarias e argamassas: restauração e conservação. Rio de Janeiro: In-Folio, 2009.

RIEGL, Alois. O Culto Moderno dos Monumentos: a sua essência e sua origem. I. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. 88 p.

RUSKIN, John. A lâmpada da memória. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. 85 p. (Artes&Oficios; 7)

SALGADO, Julio Cesar Pereira. Técnicas e práticas construtivas para edificação. 2. ed. São Paulo: Érica,

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. 3. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2007. 70 p. (Artes & oficios; 1)

VIÑAS, Salvador Muñoz. Teoría Contemporánea de la Restauración. Madrid: Editorial Síntesis. 2003.

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 4ª ed. São Paulo: Pini: Sinduscon - SP, 2002. 669p.

3.3.7. Área de atuação: Controle a Automação - Ibirité

- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
- 1. Acionamentos elétricos
- 2. Instrumentação industrial: conceitos, simbologia, diagramas de processo, sensores e atuadores
- 3. Sistemas pneumáticos, hidráulicos, eletropneumáticos e eletrohidráulicos: circuitos e aplicações
- 4. Princípios da robótica industrial
- 5. Controladores Lógicos Programáveis: arquitetura e aplicação
- 6. Controladores Lógicos Programáveis: linguagens de programação IEC 61131-3
- 7. Controladores PID
- 8. Redes industriais: infraestrutura física e protocolos
- 9. Sistemas supervisórios
- 10. Sistemas embarcados e microcontroladores

b) **Nível para a Prova de Desempenho Didático**: Graduação

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

AGUIRRE, L. A. Fundamentos de Instrumentação, Pearson, Minas Gerais, 2013.

ALBUQUERQUE, P. U. B. de; ALEXANDRIA, A. R. de. Redes industriais: aplicações em sistemas digitais de controle distribuído. 2ª edição. São Paulo: Ensino Profissional, 2009.

BEGA, E., Instrumentação industrial, IBP, Rio de Janeiro, 2003.

BONACORSO, N. G.; NOLL, V., Automação eletropneumática, Érica, 11ª edição, São Paulo, 2010.

BOYLESTAD, R. L.; NASHELSKY, L. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8a Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

BRANQUINHO, M. A. et al. Segurança de automação industrial e SCADA. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BUSTAMANTE FIALHO, A. Automação Pneumática. 7a edição rev. São Paulo: Editora Érica: 2011.

CASTRUCCI, P. de L.; MORAES, C. C. de. Engenharia de Automação Industrial. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

CHAPMAN, S. J., Electric machinery fundamentals, McGraw-Hill, 5^a edição, New York, 2012.

CRAIG, J. J. Robótica. 3. Edição. São Paulo: Pearson, 2012.

DORF, R. C.; BISHOP, R. H. Sistemas de Controle Modernos. 13ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2018

FIALHO, A. B. Automação pneumática: projetos, dimensionamento e análise de circuitos, Érica, 7ª edição, São Paulo, 2017.

FRANCHI, C. M. Acionamentos Elétricos. Érica, 4ª edição, São Paulo, 2008

FRANCHI, C. M. Instrumentação de Processos Industriais Princípios e aplicações. Saraiva Educação SA, 2015

FRANCHI, C. M.; CAMARGO, V.L.A. Controladores Lógicos Programáveis: Sistemas Discretos. 2ª edição. São Paulo: Erica. 2009.

FRANCHI, C. M. Controle de processos industriais: princípios e aplicações. 1ª edição. São Paulo: Érica, 2011.

JUNIOR, E. G. Introdução a Sistemas de Supervisão, Controle e Aquisição de Dados: SCADA. Alta Books Editora, 2019.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W., Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down, Volume único, Pearson Education do Brasil, 6ª edição, São Paulo, 2013.

LUGLI, A. B.; SANTOS, M. M. D. Redes industriais para automação industrial: AS-I, PROFIBUS e PROFINET. São Paulo: Érica, 2010.

MALVINO, A. P.; BATES, D. J. Eletrônica. 4a Edição. v.1 São Paulo: McGraw-Hill, 2009;

MALVINO, A. P.; BATES, D. J. Eletrônica. 4a Edição, v.2 São Paulo: McGraw-Hill, 2009;

MATARIĆ, M. J. Introdução à robótica. Editora Blucher, 2014.

NATALE, Ferdinando. Automação industrial. 10ª edição. São Paulo: Érica, 2008.

NIKU, S. B. Introdução à robótica: análise, controle, aplicação. LTC, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2013.

NISE, N. S. Engenharia de Sistema de Controle. 5ª edição. Editora LTC. 682 p.

OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. 5ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

OLIVEIRA, A. S.; ANDRADE, F. S. Sistemas Embarcados - Hardware e Firmware na Prática. 1a edição, São Paulo. Érica, 2006:

PARHAMI, B. Arquitetura de computadores: de microprocessadores a supercomputadores. 1a edição, McGraw-Hill, 2008;

PEREIRA, F. Microcontroladores PIC - Técnicas Avançadas. 1a edição, São Paulo. Érica, 2002;

PEREIRA, F. Tecnologia Arm - Microcontroladores de 32 Bits. 1a edição, São Paulo. Érica, 2007.

PRUDENTE, F. Automação Industrial -PLC: Teoria e Aplicações. Curso Básico. 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

RAZAVI, B. Fundamentos de microeletrônica. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

ROSÁRIO, J. M. Princípios de Mecatrônica. Editora Pearson, São Paulo, 2005.

SANTANA, M. O protocolo Foundation Fieldbus na indústria de processo. Sinergia: revista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Paulo, v.08, n.01, jan. 2007 CX144, p. 29-35.

STEWART, H L. Pneumática e Hidráulica. 4. ed. São Paulo: Hemus Editora/Leopardo Editora, 2014.

TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores, Volume único, Elsevier, 5ª edição, Rio de Janeiro, 2011.

THOMAZINI, D.; ALBUQUERQUE, P. U. B. Sensores Industriais – Fundamentos e aplicações. 3ed. São Paulo: Érica, 2005.

TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S. Sistemas Digitais. Princípios e Aplicações. 10a Edição. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007.

UMANS, S. D. Máquinas elétricas de Fitzgerald e Kingsley, AMGH, 7ª edição, Porto Alegre, 2014.

3.3.8. Área de atuação: Ciências Sociais/Sociologia - Ouro Preto

- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
- 1. Trabalho em Marx, Weber e Durkheim
- 2. Questões do mundo do trabalho contemporâneo
- 3. Sociologia da Educação: educação reprodutora e educação transformadora
- 4. Agricultura, alimentação e sustentabilidade: novas configurações entre o rural e o urbano
- 5. Movimentos sociais ambientais e conflitos ambientais
- 6. Justiça ambiental e racismo ambiental
- 7. Sociologia urbana: a produção social do espaço
- 8. Cultura, patrimônio material e imaterial
- 9. Políticas públicas do patrimônio cultural
- 10. Metodologias participativas

b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Nível médio

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos.

Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2003.

ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2020.

BOURDIEU, P. A Escola conservadora e as desigualdades frente à escola e à cultura. In: CATANI, A. (Org). **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CASTELLS, Manuel. O verdejar do ser: o movimento ambientalista. In: CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999, v. 2, pp. 141-168.

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, Brasília, n. 34, p. 147-164, 2012.

CRUZ, Fabiana Thomé; MENASCHE, Renata. Do consumo à produção: produtos locais, olhares cruzados. **Revista IDeAS**, v. 5, n. 1, p. 91-114, 2011.

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DURKHEIM, Émile. A educação, sua natureza e o seu papel. In: DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia.** Lisboa: Edições 70, 2011, pp. 42-71.

ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. O manifesto comunista. 5.ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1999.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo. Trajetória da política

federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro, 2a ed. Ed. UFRJ / IPHAN. 2005.

HARVEY. David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade. São Paulo, Centauro, 2006.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. **I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural**, v. 1, Conferência magna. Brasília: IPHAN, 2010.

OLIVEIRA, Marcelo Leles Romarco. Reflexões sobre o uso de metodologias participativas como instrumento de trabalho em comunidades rurais. In: **Em Extensão**, Uberlândia, v. 14, n. 1, p. 30-51, jan./jun. 2015.

SANT ANNA, Márcia de (Org). O registro do patrimônio imaterial. MINC / IPHAN/

FUNARTE, Brasília, 2003.

VEIGA, José Eli. Nascimento de outra ruralidade. Estudos Avançados, São Paulo, n. 20, v. 57, p. 333-353, 2006.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o "Espírito" do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

3.3.9. Área de atuação: Pedagogia com proficiência em LIBRAS - Ouro Preto

- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático
- 1. Aprendizagem da docência e planejamento de ensino
- 2. Recursos didático e planejamento inclusivo: paradigma tradicional x paradigma inclusivo
- 3.A avaliação da aprendizagem escolar e projeto pedagógico
- 4.A formação de professores: superação de métodos e práticas preconizam a exposição oral, a repetição, a memorização, os treinamentos e a exclusão das diferenças.
- 5. Equidade na Educação Básica e seus impactos no campo das desigualdades sociais
- 6.A Educação a serviço do Estado como elemento de dominação e/ou emancipação: controvérsias da prática educativa
- 7. Currículo, gênero, raça e diversidade

8. Teorias da aprendizagem: as implicações da Teorias psicogenéticas nos processos de ensino e de aprendizagem

9. Identidade docente: a práxis na Formação omnilateral de professores.

10. Educação e Direitos Humanos

b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Graduação

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

ARANHA, Maria L. de; KOHAN, Walter. Infância entre educação e filosofia. São Paulo: Autêntica, 2003.

AZEVEDO, Janete Maria Lins. **A educação como política pública.** 2 ed. Campinas: Editores Associados, 2001. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 1982.

CANDAU, Vera Maria. **Direitos Humanos, Educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença**. Revista Brasileira de Educação. V13, n.37, jan./abr. 2008.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Ideologia e Educação**. Revista Educação e Sociedade, n. 5, p. 24 – 40.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica como direito. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago.

2008. CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DINIZ, Débora. Inclusão das pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios. Belo Horizonte:

Autêntica Editora, 2012. DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 41ª Ed.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2000.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978.

GUIMARÃES, Sérgio. A. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2002. 231p.

LA TAILLE, Yves de et alli. (1992). **Piaget, Vygostky e Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão.** São Paulo, Summus. LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Guacira Lopes Louro - Petrópolis, RJ Uma perspectiva pósestruturalista /: Vozes, 1997 LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 20ª Ed. São Paulo: Cortez: 2009.

MAIOR, Izabel Maria M. de L. **Movimento político das pessoas com deficiência**: reflexões sobre a conquista de direitos. Inclusão Social., Brasília, v.10 n.2, p.28-36, jan./jun. 2017.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2003. v. 1. NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos De Pesquisa,** 47(166), 1106–1133, 2021.

PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T.A. Queiroz, 1990, 383 p. PIMENTA, Selma Garrido.; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PORCARO, Rosa Cristina. Os desafios enfrentados pelo educador de jovens e adultos no desenvolvimento de seu trabalho docente. **EccoS** – Rev. Cient., São Paulo, n. 25, p. 39-57, jan./jun. 2011.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1987.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. STROBEL, Karin. **As Imagens do outro sobre a cultura surda.** 2. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

3.3.10. Área de atuação: Desenho Técnico, Conservação e Restauro, Conteúdos Afins e Projetos - Ouro Preto

- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
- 1. Desenho Geométrico: convenções gráficas; traçados fundamentais; construção de polígonos regulares; concordância; tangência;
- 2. Desenho Projetivo: convenções gráficas; projeções de pontos nos quatro semi-planos; projeções de retas no 1º diedro; representação de figuras planas em épura; representação de sólidos em épura;
- 3. Escalas e dimensões: convenções gráficas; escalas usuais; escalas gráficas; escalas numéricas; uso do escalímetro; elementos de cotagem; representação de dimensões;
- 4. Projeções ortográficas: convenções gráficas; vistas principais de um sólido no primeiro diedro; corte;
- 5. Projeções axonométricas: convenções gráficas; isométrica; cavaleira;
- 6. Desenho Arquitetônico: convenções gráficas; convenções gráficas; etapas de traçado; planta de pavimento; cortes (longitudinais e transversais); elevações (fachadas); planta geral de implantação (informações planialtimétricas e de locação); planta da cobertura; planta de situação;
- 7. Desenho Topográfico: convenções gráficas; levantamento topográfico; poligonais planimétricas (medição angular e linear); altimetria (curva de nível e perfil topográfico);
- 8. Planejamento e gerenciamento de obras;
- 9. Sistemas e tecnologias construtivas contemporâneas e da arquitetura Tradicional
- 10. Especificidades das instalações prediais na arquitetura tradicional
- 11. Patologias e processos de degradação das estruturas e dos materiais de construção.
- b) Nível para a Prova de Desempenho Didático: Graduação

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 6492: Documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos - Requisitos. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 16752: Desenho técnico – Requisitos para apresentação em folhas de desenho. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 16861: Desenho técnico – Requisitos para representação de linhas e escrita. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 17006: Desenho técnico – Requisitos para representação dos métodos de projeção. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 17067: Desenho técnico – Requisitos para as especificidades das representações ortográficas. Rio de Janeiro, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 17068: Desenho técnico – Requisitos para representação de dimensões e tolerâncias. Rio de Janeiro, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 13133: Execução de levantamento topográfico - Procedimento. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 16814. Adobe – Requisitos e métodos de ensaio .Rio de Janeiro, 2020

BORGES, A. C. Exercícios de topografía. São Paulo: Edgar Blucher, 1995. CHING.D.K. Representação Gráfica em Arquitetura, BooKman, Porto Alegre, 2000.

FONSECA, Rômulo S. Elementos de desenho topográfico. São Paulo: Gráfica Editora FCA, 1990.

GIONGO, Afonso R. Curso de desenho geométrico. São Paulo: Nobel, 1984. GOMES, Adriano P. Desenho Arquitetônico. Rede e-Tec Brasil/Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto, 2012.

GOMES, Adriano P. Desenho Técnico. Rede e-Tec Brasil/Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto, 2012.

GONÇALVES, Orestes Marraccini. Execução e manutenção de sistemas hidráulicos prediais. São Paulo: Pini, 2000.

GOUVEIA, Antônio Maria Claret de. Análise de risco de incêndio em sítios históricos. Brasília, DF: IPHAN / Monumenta,

2006. ISBN 978-85-7334-037-2. KATORI, Rosa. Autocad 2013 - Projetos em 2D. São Paulo: Ed. SENAC, 2013.

LENGEN, Johan van. Manual do arquiteto descalço. São Paulo: Empório do Livro, 2008. 707 p.

LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de instalações elétricas prediais. 12. ed. São Paulo: Érica, 2011. 272 p. ISBN 9788571944176

MASCARENHAS, Alexandre; MACEDO, Paola. Obras de Conservação. Coleção Cadernos Ofícios Vol.7. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

MONTENEGRO, Gildo A. Geometria Descritiva. São Paulo: Edgar Blucher, 2003.

NOLASCO, Ney. Alvenaria. Coleção Cadernos Ofícios Vol.3. Editora FAOP: Ouro Preto, 2008.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. A documentação como ferramenta de preservação da memória: cadastro, fotografía, fotogrametria e arqueologia. Brasília: IPHAN, 2008.143 p.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. Tecnologia da conservação e da restauração: materiais e estruturas : um roteiro de estudos. 4. ed. Salvador: EDUFBA, 2011. 243 p.

PEREIRA, Aldemar. Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: F. Alves, 1981. PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de Geometria Descritiva. São Paulo: Nobel, 1983. (vol. I e II).

3.3.11. Área de atuação: Matemática - Bambuí

- a) Conteúdo Programático para a Prova Objetiva e Temas para as Provas Dissertativa e de Desempenho Didático:
- 1. Funções polinomiais.
- 2. Geometria plana.
- 3. Geometria espacial.
- 4. Análise combinatória.
- 5. Sistemas lineares e métodos de resolução.
- 6. Limites e continuidade de funções reais de uma variável real.
- 7. Derivadas de funções reais de uma variável real e aplicações.
- 8. Integração múltipla de funções reais de várias variáveis reais e aplicações.
- 9. Transformações Lineares.
- 10. Equações diferenciais ordinárias.
- b) **Nível para a Prova de Desempenho Didático**: Nível médio e técnico (Temas: 1, 2, 3, 4 e 5) e de Graduação (Temas: 6, 7, 8, 9 e 10).

c) Referências Bibliográficas para os conteúdos previstos no item "a":

ANTON, H.; RORRES, C. - Álgebra Linear com Aplicações. 8 ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2001.

BOLDRINI, J et al. Álgebra Linear. 3 ed. São Paulo: Editora Harper e Row do Brasil Ltda. 1984.

BOYCE, E. William; DIPRIMA, R. **Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno**. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

DANTE, L. Matemática: Contexto e aplicações, volume único. São Paulo: Ática, 2010.

GIOVANNI, J. et. Al. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem, volume único. São Paulo, SP: FTD, 2002.

GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo, vol. 1 e 3. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

IEZZI, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 1 ao 11. 8 ed. Editora Atual, Brasil. 2013.

LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1 e 2. 3 ed. São Paulo: Harpa, 1994.

STEINBRUCH, A. Álgebra Linear e Geometria Analítica. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2006.

STEWART, J. Cálculo, vol. 1 e 2. 6 ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2013.

4. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 4.1. Incorporar-se-ão a este Edital Específico, para todos os efeitos legais, quaisquer publicações complementares deste concurso, bem como as disposições e instruções publicados no portal do IFMG e demais expedientes pertinentes, referentes ao Edital de Normas Gerais nº 076/2022.
- 4.2. As informações sobre o concurso bem como o procedimento de recursos serão obtidas somente via e-mail, conforme quadro abaixo:

| Área de Conhecimento/Especialidade | Campus de Concorrência | e-mail da unidade |
|--|---------------------------|------------------------------------|
| Língua Portuguesa/Literatura, Redação, Libras | Ipatinga | concursos.ipatinga@ifmg.edu.br |
| Letras: Língua Inglesa, Linguística e Literatura | Ponte Nova | concurso.pontenova@ifmg.edu.br |
| Educação Física - Perfil 01 | São João Evangelista | concursos.sje@ifmg.edu.br |
| Educação Física - Perfil 02 | Ponte Nova | concurso.pontenova@ifmg.edu.br |
| Educação Física - Perfil 03 | Piumhi | concursos.piumhi@ifmg.edu.br |
| Conservação e Restauro | Ouro Preto | concursos.ouropreto@ifmg.edu.br |
| Controle e Automação | Ibirité | concurso.ibirite@ifmg.edu.br |
| Ciências Sociais/Sociologia | Ouro Preto | concursos.ouropreto@ifmg.edu.br |
| Pedagogia com proficiência em LIBRAS | Ouro Preto | concursos.ouropreto@ifmg.edu.br |
| Desenho Técnico, Conservação e Restauro, Conteúdos Afins e Projetos | Ouro Preto | concursos.ouropreto@ifmg.edu.br |
| Matemática | Bambuí | concursodocente.bambui@ifmg.edu.br |

- 4.3. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações no Diário Oficial da União e no portal do IFMG, de todos os atos, editais e comunicados referentes a este concurso público.
- 4.4. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora Central do Concurso nomeada pelo Reitor do IFMG e, em último caso, pelo Reitor.

ANEXO I

CRONOGRAMA

| Atividade | Data de Inicio | Data Fim |
|--|-------------------|------------|
| Publicação / Divulgação do Edital e Cronograma | 22/12/2022 | |
| Impugnação contra o Edital | 22/12/2022 | 23/12/2022 |
| Realização de Inscrição | 04/01/2023 | 25/02/2023 |
| Solicitações de isenção da taxa de inscrição | 04/01/2023 | 11/01/2023 |
| Solicitações de condições especiais para realização da Prova Objetiva (PCD, Lactantes, Outros) | 04/01/2023 | 25/02/2023 |
| Publicação do resultado preliminar dos pedidos de isenção da taxa de inscrição | 16/01/2023 | |
| Interposição de recursos contra o resultado preliminar dos pedidos de isenção da taxa de inscrição | 16/01/2023 | 18/01/2023 |
| Publicação do resultado final dos pedidos de isenção da taxa de inscrição | 20/01/2023 | |
| Último dia para realização de pagamento de boleto da taxa de inscrição | | 26/02/2023 |
| Publicação do resultado preliminar da Homologação das inscrições | 30/01/2023 | |
| Interposição de recursos contra o resultado preliminar da Homologação das inscrições | 30/01/2023 | 01/02/2023 |
| Publicação do resultado final da Homologação das Inscrições | 06/02/2023 | |
| Publicação da relação candidato/vaga | 08/02/2023 | |
| Publicação da Composição Preliminar das Bancas Examinadoras | 13/02/2023 | |
| Interposição de recursos contra a composição preliminar das Bancas Examinadoras | 13/02/2023 | 15/02/2023 |
| Publicação da Composição Final das Bancas Examinadoras | 17/02/2023 | |

| Realização das Provas Objetiva e Dissertativa | 26/03/2023 | |
|--|--------------|------------|
| Publicação do caderno de provas e do gabarito | 27/03/2023 | |
| Interposição de recursos contra as questões e o gabarito Prova Objetiva | 28/03/2023 | 29/03/2023 |
| Publicação do resultado preliminar da Prova Objetiva e dos cartões de respostas na área do candidatos | 31/03/2023 | |
| Interposição de recursos contra o resultado preliminar Prova Objetiva | 01/04/2023 | 03/04/2023 |
| Publicação de resultado final da Prova Objetiva | 04/04/2023 | |
| Publicação da relação de candidatos que terão a prova dissertativa corrigidas | 04/04/2023 | |
| Publicação de resultado preliminar da Prova Dissertativa | 10/04/2023 | |
| Interposição de recursos contra o resultado preliminar Prova Dissertativa | 11/04/2023 | 12/04/2023 |
| Publicação de resultado final da Prova Dissertativa | 13/04/2023 | |
| Sorteio dos Temas para Provas Didáticas | 14/04/2023 | |
| Convocação para a Prova Desempenho Didático | 14/04/2023 | |
| (período para) Realização da Prova de Desempenho Didático e entrega do Memorial de Títulos | 17/04/2023 | 20/04/2023 |
| Publicação de resultado preliminar da Prova de Desempenho Didático | 26/04/2023 | |
| Interposição de recursos contra o resultado preliminar Prova de Desempenho Didático | 27/04/2023 | 28/04/2023 |
| Publicação de resultado final da Prova de Desempenho Didático | 05/05/2023 | |
| Publicação de resultado preliminar da Prova de Títulos | 05/05/2023 | |
| Interposição de recursos contra o resultado preliminar Prova de Títulos | 08/05/2023 | 09/05/2023 |
| Publicação do resultado final da Prova de Títulos | 12/05/2023 | |
| Convocação para a Averiguação de candidatos autodeclarados negros | 12/05/2023 | |
| (período para) Averiguação de candidatos autodeclarados negros | 15/05/2023 | 19/05/2023 |
| Publicação do resultado preliminar da Averiguação de candidatos autodeclarados negros | 22/05/2023 | |
| Interposição de recursos contra o resultado preliminar da Averiguação de candidatos autodeclarados negro | s 23/05/2023 | 24/05/2023 |
| Publicação de resultado final da Averiguação de candidatos autodeclarados negros | 29/05/2023 | |
| Publicação do resultado preliminar do concurso | 31/05/2023 | |
| Interposição de recursos contra o resultado preliminar do concurso | 01/06/2023 | 02/06/2023 |
| Publicação do resultado final do concurso (HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL) | 07/06/2023 | |

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Kleber Gonçalves Glória**, **Reitor do IFMG**, em 21/12/2022, às 11:51, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs informando o código verificador 1414229 e o código CRC 4793DBE1.

23208.003592/2022-12 1414229v1